

Fundo Petrolífero de Timor-Leste

Relatório Trimestral

31 DE DEZEMBRO DE 2010

Dentro este Relatório

- 1 Introdução
- 1 Sumário Executivo
- 2 Mandato de Investimento
- 3 Tendências de Mercado
- 4 Gestão Operacional
- 5 Desempenho da Carteira
- 7 Custos Gestão
- 8 Transferências para Conta do Estado
- 8 Exposição ao Risco
- 9 Conformidade
- 10 Summária Financeiras

INTRODUÇÃO

Este relatório é produzido de acordo com o Artigo 13º da Lei do Fundo Petrolífero, o qual determina que o banco central deve reportar sobre o desempenho e actividades do Fundo Petrolífero de Timor-Leste, referido neste relatório como o "Fundo" excepto se o contexto sugerir outra coisa.

Todas as referências monetárias neste relatório são a dólares dos Estados Unidos, a moeda corrente oficial de Timor-Leste.

Ainda que tenham sido desenvolvidos todos os esforços para assegurar a correcção da informação aqui disponibilizada, ela não foi auditada por um auditor independente nem analisada por terceiros e está sujeita a alterações a introduzir nos relatórios seguintes.

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Fundo Petrolífero foi constituído pela entrada em vigor da Lei do Fundo Petrolífero, a qual foi promulgada em 3 de Agosto de 2005. A lei dá à ABP a responsabilidade pela gestão operacional do Fundo.

Este relatório refere-se ao período de 1 de Outubro a 31 de Dezembro de 2010. As principais estatísticas deste relatório trimestral incluem :

- O capital do Fundo aumentou de 6.603,63 milhões de USD para 6.903,99 milhões.
- As entradas brutas de dinheiro, provenientes de royalties, impostos e outras receitas foram de 762,16 milhões de USD.
- As saídas de dinheiro foram de 437,38 milhões de USD, dos quais 436 milhões foram sob a forma de transferências para o Orçamento de Estado e 1,38 milhões para pagamento de custos de gestão internos e externos à ABP.
- A entrada líquida de dinheiro durante o período foi de 324,78 milhões de USD.
- O retorno da carteira de títulos durante o trimestre foi de -0,36% enquanto a da carteira que serve de benchmark foi de -0,35%.
- Na sequência da nomeação, para o efeito, da *Schroder Investment Management Limited* a gestão de um montante inicial de 260 milhões de USD foi transferida para essa empresa e a respectiva carteira de accões iniciada em 8 de Outubro de 2010.

O quadro seguinte mostra o retorno do Fundo nos últimos trimestre, ano, ano fiscal até ao momento, três anos e desde o seu início usando como data de referência 31 de Dezembro de 2010.

Valores em %	TRIM	Ano fiscal até à data	1 ano	3 anos	Desde o início do Fundo (Set/2005)
FUNDO	-0,36	3,79	3,79	3,73	4,32
Benchmark	-0,35	3,72	3,72	3,78	4,35
<i>Diferença</i>	<i>-0,01</i>	<i>0,07</i>	<i>0,07</i>	<i>-0,06</i>	<i>-0,03</i>

1. MANDATO DE GESTÃO DO FUNDO PETROLÍFERO

Uma revisão do Acordo de Gestão (incluindo um novo mandato de investimento) foi assinado entre o Ministério das Finanças e a Autoridade Bancária e de Pagamentos em 25 de Junho de 2009 e o seu Anexo 1 foi posteriormente actualizado em 8 de Outubro de 2010. O (novo) mandato de investimento completo foi publicado na versão actualizada do Acordo de Gestão e as benchmarks agora definidas podem ser sumariadas como segue:

Benchmark Global	
Governo dos EUA;	88,4%
Governos/Instituições supranacionais; USD,	4%
Títulos dos outros Governos; (Outras moedas AUS, EU, UK, JP)	3,6%
Outros títulos (acções de empresas internacionais)	4%
Benchmarks Subsidiários	
Gestão interna pela ABP (80% da carteira de títulos global)	
Governo dos EUA; 0-5 anos	100%
Bank for International Settlements (20% da carteira de títulos global)	
Governo dos EUA; 0-5 anos	52%
Governo dos EUA; 5-10 anos	10%
Governos/Instituições supranacionais; USD AAA	13%
Governos/Instituições supranacionais; USD AA	7%
Governo da Austrália	7%
Governos da zona Euro	7%
Governo do Reino Unido (Gilts)	2%
Governo do Japão	2%
Schroder Investment Management Limited (3-5% do Fundo)	
Acções de empresas internacionais cotadas em bolsas de países desenvolvidos e constantes do MSCI World Index Net Dividend Reinvested	100%

2. TENDÊNCIAS DE MERCADO DURANTE O TRIMESTRE

Mercado global

Questões relacionadas com as dívidas soberanas continuam a afectar a região do Euro. O mercado de acções de empresas globais/internacionais estiveram animados no final de 2010 graças ao comportamento dos títulos de indústrias sensíveis à medida que as expectativas de crescimento a nível mundial continuam a melhorar depois da pausa de meados do ano. O MSCI World Índex terminou o mês de Dezembro a um nível que ilustra o bom desempenho destes mercados globais para o conjunto do ano.

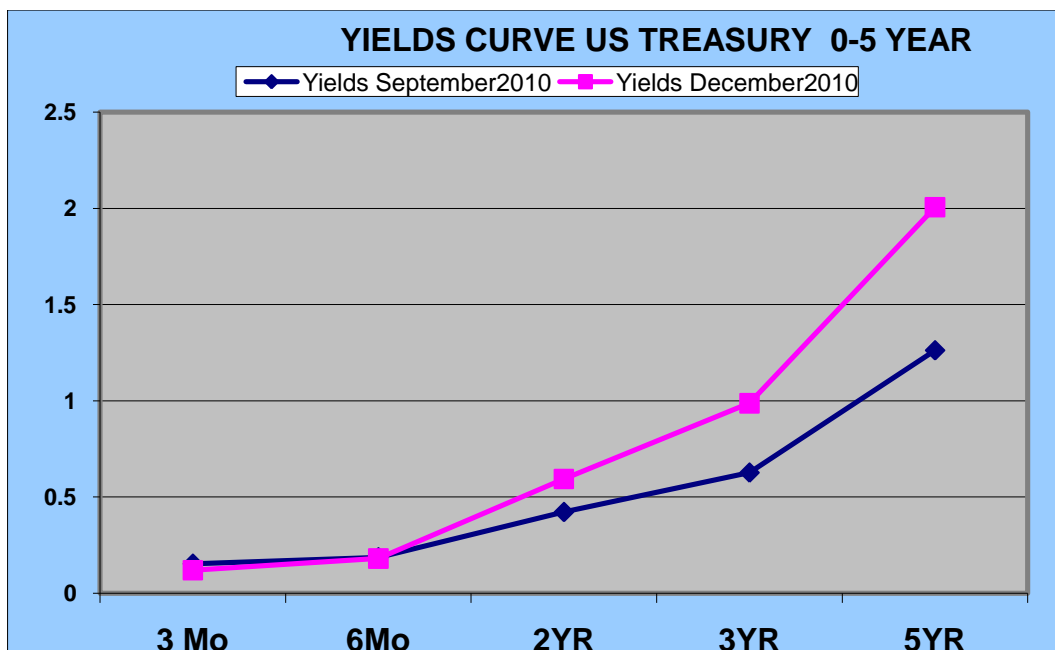
O mercado de títulos do Tesouro dos Estados Unidos

Durante o período de 30 de Setembro a 31 de Dezembro de 2010 os rendimentos dos títulos de Tesouro dos Estados Unidos de duração entre 0 a 5 anos aumentaram significativamente. No limite inferior dos prazos de duração dos títulos, o de 3 meses, os títulos do Tesouro americano da benchmark diminuíram 3 pontos base e os de 6 meses diminuíram 2 pontos; o retorno dos títulos de 2 anos aumentou 17 pontos base.

Os títulos de 3 e 5 anos aumentaram 36 e 74 pontos base, respectivamente, quando comparados com o final do trimestre anterior. Os preços e os retornos dos títulos variam em sentidos opostos.

O gráfico abaixo mostra a curva das rentabilidades dos títulos de 0-5 anos do Governo dos Estados Unidos em Dezembro de 2010 comparada com a do trimestre anterior (terminado em 30 de Setembro de 2010).

Títulos de Tesouro dos Estados Unidos aumentaram significativamente. No limite inferior, de 3 meses, os títulos diminuíram 3 pontos base, enquanto os títulos de 6 meses diminuíram 2 pontos-base enquanto o retorno dos títulos de 2 anos aumentou 17 pontos base. Os títulos de 3 e 5 anos aumentaram 36 e 74 pontos base, respectivamente.



Não houve alteração da principal taxa de juro para empréstimos overnight do Sistema de Reserva Federal dos Estados Unidos (a meta para a taxa de juro dos Fundos Federais dos EUA), mantendo-se o actual (Dezembro de 2010) nível da meta nos 0-0,25%.

3. GESTÃO DURANTE O TRIMESTRE

Objectivos

Quanto ao mandato interno, o objectivo da ABP é gerir a carteira de títulos de modo a alcançar um retorno do investimento próximo do da benchmark acordada; já o portfólio gerido pelo BIS será gerido de uma forma activa e o objectivo é que o seu retorno ultrapasse o da benchmark em 25 pontos percentuais brutos de taxa de administração e numa base anual mas em média de três anos ao mesmo tempo que mantém o tracking error ex-ante dentro do limite de 100 pontos base,

O objectivo do mandato concedido à Schroders é gerir a carteira de títulos a seu cargo de uma forma passiva melhorada em relação ao Índice a que está ligada e mantendo um erro de tracking em relação à benchmark que não exceda normalmente os 100 pontos base bem como diferenças de peso dentro dos 0,5% (nível de acções) e 2,5% (níveis país e sector). Em nenhum momento do tempo o tracing error ex-ante deve exceder os 150 pontos base.

Para o mandato interno à ABP, o dinheiro recebido pelo Fundo foi investido na carteira de títulos de forma atempada, normalmente dentro dos dois dias seguintes. Esta política é consistente com o mandato de gestão passiva dado à ABP pelo Ministério das Finanças.

No caso do *portfólio* do BIS, o dinheiro por ele recebido foi investido em títulos do conjunto de instrumentos elegíveis para o seu investimento e de acordo com a composição da benchmark tal como descrita no acordo de gestão actualizado referido no ponto sobre Benchmark subsidiárias na página 2 deste relatório trimestral.

No caso do mandato da Schroders, o dinheiro por ela recebido foi investido em acções listadas nas bolsas de valores de países desenvolvidos (i.e., em países pertencendo ao grupo de mercados desenvolvidos tal como definidos pelo quadro de classificação de mercados do índice MSCI).

Implementação operacional

O mandato interno da ABP é implementado através da detenção de dez dos cerca de 128 Títulos de Tesouro dos EUA que formam o índice de referência definido. Os títulos são seleccionadas de modo a melhor reproduzirem as características de risco e rendimento da benchmark de referência.

O mandato do BIS é implementado pela detenção de títulos emitidos por organizações supranacionais e por Estados soberanos, incluindo os Estados Unidos, a União Europeia, a Austrália, o Japão e o Reino Unido.

O mandato da Schroders é operacionalizado pela detenção de acções das cotadas nas bolsas de valores de países desenvolvidos.

Como parte do processo de gestão da carteira são produzidos regularmente relatórios financeiros sobre o desempenho da carteira de títulos do Fundo administrada pela ABP para a Administração desta. São igualmente elaborados pelo banco de custódia relatórios de posição do Fundo, incluindo as carteiras geridas pelo BIS e pela Schroders

O objectivo do mandato de gestão da ABP é conseguir um retorno da carteira de títulos próximo do da carteira que serve de 'benchmark', com um intervalo de +/- 25 pontos-base relativamente a esse valor, enquanto que o objectivo do mandato do BIS é de ultrapassar em 25 pontos-base o rendimento da carteira, incluindo as taxas de Gestão, durante um período móvel de 3 anos.

O objectivo do mandato dado à Schroders é o de gerir os títulos a seu cargo de uma forma passiva melhorada e de forma a que o 'tracking error' relative à 'benchmark' não exceda normalmente 100 pontos-base.

Gestores externos

Na sequência da designação da Schroedrs como gestora da carteira de acções do Fundo, foi transferido para ela um montante inicial de 260 milhões de dólares americanos e a carteira de accções correspondente foi iniciada no início de Outubro de 2010.

4.DESEMPENHO DA CARTEIRA DE TÍTULOS (PORTFOLIO)

Esta secção contém quadros e gráficos que descrevem o desempenho do Fundo Petrolífero.

As notas seguintes destinam-se a apoiar a interpretação da informação prestada.

- Os valores em percentagens mostram o retorno do Fundo, ou de uma parte dele, e comparam o resultado obtido com o da benchmark. Esta traduz a estratégia de investimento estabelecida pelo Ministro e é usada para fixar um objectivo contra o qual deve ser medido o desempenho dos investimentos efectivamente realizados. As benchmarks do Ministério das Finanças para os mandatos do Fundo Petrolífero são definidas mais acima neste relatório.
- A "diferença" refere-se ao diferencial (mesmo se negativo) entre os rendimentos das benchmarks e dos portfólios (carteiras de títulos) medido. Em geral, um portfolio e a sua benchmark responderão da mesma forma aos movimentos dos mercados financeiros. A "diferença" resulta do facto de a benchmark não reconhecer os chamados 'custos de transacção' e porque as carteiras de títulos efectivas contém, na verdade, uma mistura de instrumentos financeiros diferentes da benchmark.

PORTFOLIO GLOBAL

Durante o trimestre o Fundo Petrolífero aumentou 6.603,63 milhões de USD para 6.903,99 milhões como se demonstra no quadro seguinte:

Retorno no Trimestre de 1 de Outubro a 31 Dezembro de 2010	Valor (milhões USD)
Valor de abertura do balanço (1 de Outubro de 2010)	6.603,63
Receitas durante o período	762,16
Transferência para o Orçamento de Estado	(436,00)
Taxas de administração	(1,38)
Retorno no período	(24,41)
Valor de fecho do balanço (31/DEZ/2010)	6.903,99

Este balanço foi investido nos seguintes activos financeiros:

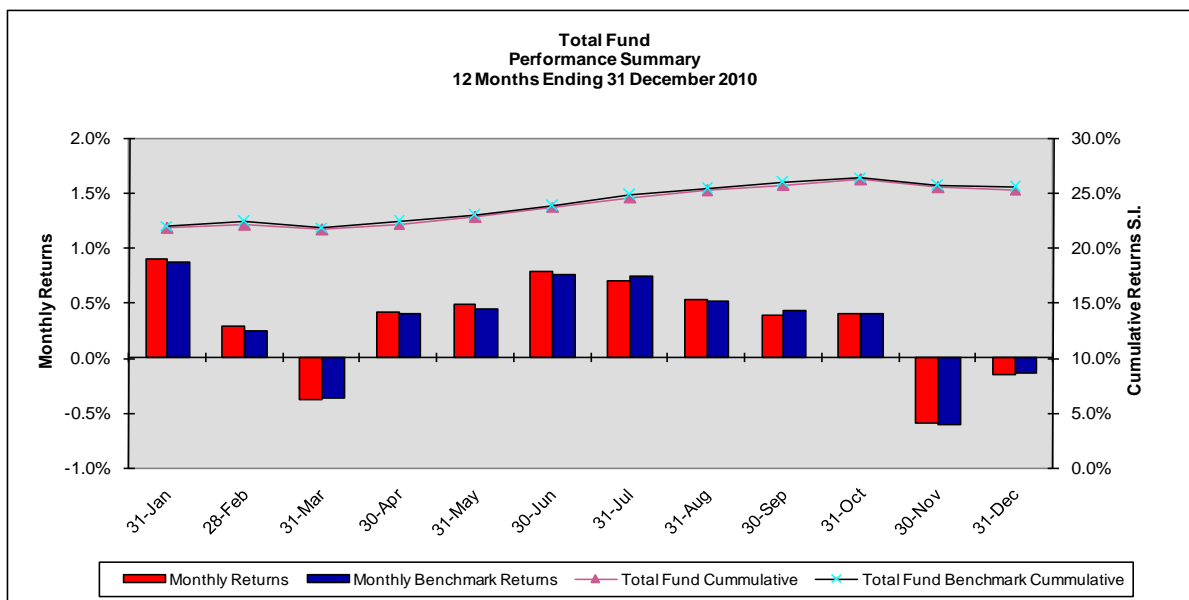
Activos	Mil USD
Dinheiro e seus equivalentes	7.143
Títulos de Dívida comercializáveis	6.575.889
Acções de empresas internacionais ao valor de mercado	281.770
Juros recebidos e outros activos	39.195
Menos: compras pendentes de títulos	---
Total	6.903.996

O rendimento líquido do trimestre incluiu o seguinte:

Rendimento	Mil USD
Rendimento investimento	53.530
Rendimento	53.530
Alterações do valor de mercado	-77.944
Menos: Taxas de gestão	-1.378
Rendimento/Perda (se negativo) líquido/a	-25.793

O desempenho do Fundo no trimestre, incluindo o das diversas classes de rendimentos, foi como segue abaixo:

Valores em %	Trim	Ano fiscal até à data	1 ano	3 anos	Desde a criação do Fundo
FUNDO	-0,36	3,79	3,79	3,73	4,32
Benchmark	-0,35	3,72	3,72	3,78	4,35
<i>Diferença</i>	-0,01	0,07	0,07	-0,06	-0,03
Títulos internacionais de rendimento fixo	-0,65	3,49	3,49	3,63	4,26
Benchmark	-0,64	3,42	3,42	3,68	4,29
<i>Diferença</i>	-0,01	0,07	0,07	-0,06	-0,03
Acções internacionais	6,57	--	--	--	6,57
Benchmark	6,47	--	--	--	6,47
<i>Diferença</i>	0,10	--	--	--	0,10



O gráfico acima mostra o retorno do Fundo Petrolífero comparado com o da *benchmark* para o mesmo período.

TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO

O desempenho dos investimentos em títulos de rendimento fixo no trimestre, incluindo a dos gestores responsáveis por esses investimentos, foi como segue:

Valores em %	Trim	Ano fiscal até à data	1 ano	3 anos	Desde a criação do Fundo
Títulos internacionais de rendimento fixo	-0,65	3,49	3,49	3,63	4,26
Benchmark	-0,64	3,42	3,42	3,68	4,29
<i>Diferença</i>	<i>-0,01</i>	<i>0,07</i>	<i>0,07</i>	<i>-0,06</i>	<i>-0,03</i>
Mandato da ABP	-0,54	3,12	3,12	3,36	4,11
Benchmark	-0,54	3,03	3,03	3,43	4,15
<i>Diferença</i>	<i>0,01</i>	<i>0,09</i>	<i>0,09</i>	<i>-0,07</i>	<i>-0,04</i>
Bank for International Settlements	-1,08	5,03	5,03	--	5,01
Benchmark	-1,03	4,98	4,98	--	5,03
<i>Diferença</i>	<i>-0,06</i>	<i>0,05</i>	<i>0,05</i>	<i>--</i>	<i>-0,02</i>

Acções Internacionais

O desempenho dos investimentos em acções internacionais no trimestre, incluindo a dos gestores por eles responsáveis, foi como segue:

Valores em %	Trim.	Ano fiscal até à data	1 ano	3 anos	Desde o início
Acções internacionais	6,57	-	-	-	6,57
Benchmark	6,47	-	-	-	6,47
<i>Diferença</i>	<i>0,10</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>0,10</i>
Schroder Investment Management Ltd	6,57	-	-	-	6,57
Benchmark	6,47	-	-	-	6,47
<i>Diferença</i>	<i>0,10</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>0,10</i>

5. CUSTOS DE GESTÃO

Durante o trimestre e para cobrir os custos operacionais internos e externos de gestão do Fundo Petrolífero, foi deduzida uma verba de 1.378.414 USD.

Despesas com a gestão externa e o serviço de custódia	972.664
Despesas internas de gestão pela ABP	<u>405.750</u>
Total	1.378.414

6. TRANSFERÊNCIAS DO FUNDO PETROLÍFERO

De acordo com Artigo 7.1 da Lei do Fundo Petrolífero só podem ser feitas transferências a partir dele a crédito de uma única conta do Orçamento Geral de Estado. Durante o trimestre em análise foi feita a transferência de 436 (quatrocentos e trinta e seis) milhões de USD para a referida conta do OGE.

Um resumo das transferências para a Conta do Orçamento de Estado efectuadas durante o trimestre é o seguinte:

	Milhões USD
Transferência em Outubro de 2010	75
Idem, Novembro de 2010	150
Idem, Dezembro de 2010	211
Total das transferências no trimestre	436
Transferências nos Trimestres anteriores do ano	<u>375</u>
Total das transferências no ano fiscal até DEZ/10	811

7. EXPOSIÇÃO DO PORTFOLIO AO RISCO

7.1 Tracking Error

O *tracking error* ilustra a forma como a carteira de títulos do Fundo acompanhou o índice de referência. A “Diferença de rendimento” mede a diferença entre o retorno da carteira do Fundo e o da carteira tomada como referência. O diferencial de rendimento do *portfolio* global do Fundo foi de -0,01% (ou -1 pontos-base) enquanto o diferencial dos mandatos da ABP, do BIS e da Schroders foram de 0,01% (ou 1 ponto base), -0,06% (ou -6 pontos base) e de 0,10% (ou 10 pontos-base), respectivamente.

7.2 Duração

O mandato dado pelo Ministério das Finanças à ABP especifica que a carteira do Fundo deverá ser gerida mantendo uma Duração Modificada dentro do intervalo de $\pm 0,2$ anos do índice de referência. A da carteira de títulos do BIS deve ser inferior a seis anos. Em ambos os casos a duração manteve-se ao longo do trimestre dentro dos limites fixados.

7.3. Risco de Crédito

Os investimentos do Fundo Petrolífero em títulos do Tesouro dos Estados Unidos têm o máximo de rating (AAA) enquanto os investimentos em títulos de rendimento fixo de outros Estados soberanos e de organizações supranacionais em títulos com risco de crédito de “NR-Not Rated to AAA” mantiveram-se dentro dos limites do mandato do BIS. Todos os investimentos reflectiram o novo mandato de investimento definido no Acordo de Gestão revisto e seu Anexo 1.

O dinheiro recebido pelo Fundo Petrolífero e que aguarda o seu investimento em títulos apropriados é investido à taxa de juro do mercado interbancário (overnight) num “pacote” em conjunto com verbas do mesmo tipo e que é gerido pela Federal Reserve Bank of New York.

8. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

A ABP afirma as seguintes declarações relativamente à observância dos mandatos dados pelo Ministério das Finanças:

Instrumentos qualificáveis

O Fundo foi investido em instrumentos financeiros dentro do universo especificado no mandato durante todo o tempo deste trimestre.

Retorno

O rendimento da carteira durante o trimestre em análise foi de -36 pontos-base, a comparar com os -35 pontos-base do índice de referência.

Duração Modificada

A duração modificada da carteira de títulos de rendimento fixo em que se fez o investimento do Fundo manteve-se dentro do limite permitido pelo mandato de gestão ao longo de todo o trimestre.

Tracking Error

O *tracking error* do portfolio em que está investido o Fundo manteve-se dentro do limite do acordo de gestão ao longo de todo o trimestre.

Gestor Interno

A carteira de títulos gerida pela ABP obedeceu aos critérios definidos no mandato de gestão ao longo de todo o trimestre.

Gestores Externos

O investimento a cargo do gestor externo manteve-se, ao longo do trimestre, dentro dos parâmetros definidos no acordo de gestão.

A Auditor Interno

O Artigo 22 da Lei do Fundo Petrolífero № 9/2005 exige que o auditor interno da ABP efectue a auditoria do Fundo a cada seis meses. O auditor interno realizou uma auditoria ao Fundo com a data de 30 de Junho de 2010.

9. INFORMAÇÃO FINANCEIRA

A seguinte informação é apresentado com o propósito de ajudar a Ministra das Finanças a rever trimestralmente o desempenho do Fundo Petrolífero tal como estabelecido neste relatório. Os dados não foram auditados.

Balanço

Mil USD

ACTIVOS LÍQUIDOS	Dez-10	Set-10	Dez-09
Dinheiro e seus equivalentes	7.143	10.421	3.162
Títulos de Dívida comercializáveis	6.575.889	6.514.283	5.341.220
Acções de empresas internacionais ao valor de mercado	281.770	--	--
Juros recebíveis e outros activos	39.195	99.195	32.244
Menos: compras pendentes de títulos	--	-20.270	--
TOTAL	6.903.996	6.603.629	5.376.626
CAPITAL			
Balanço de abertura	5.376.626	5.376.626	4.196.972
Receitas ao abrigo do Artº 6,1 (a) da Lei do FP	920.180	628.873	661.235
Receitas ao abrigo do Artº 6,1 (b) da Lei do FP	1.190.010	719.153	993.713
Receitas ao abrigo do Artº 6,1 (e) da Lei do FP	7.042	7.042	5.241
Transferência para o OGE (Artº 7.1 da Lei do FP)	-811.000	-375.000	-512.000
Rendimento líquido	221.139	246.935	31.466
TOTAL	6.903.996	6.603.629	5.376.626

Ganhos e Perdas

Mil USD

Rendimento (mil USD)	Trimestre		Ano até à data	
	Dez 10	Dez 09	Dez 10	Dez 09
Rendimento do investimento	53.530	43.663	206.184	184.482
Rendimento	53.530	43.663	206.184	184.482
Revalorizações do mercado	-77.944	-49.296	18.412	-150.404
Menos: taxa de gestão	-1.378	-1.337	-3.456	-2.612
Resultado líquido do período	-25.793	-6.970	221.139	31.466

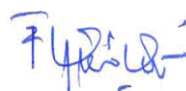
Notas:

- Os princípios contabilísticos e os métodos de cálculo utilizados para preparar os valores acima são os mesmos que têm vindo a ser utilizados e mencionados nos mais recentes documentos financeiros do Fundo Petrolífero.
- Um erro de transposição ocorreu no relatório do trimestre anterior onde ficou escrito um total de 6.063.629 mil USD em vez do valor correcto de 6.603.629 mil, resultando numa diferença de 540.000 entre o total de activos e de passivos nas versões em Inglês e Tétum. Este valor fica agora corrigido com esta nota.

Dili, 14 de Janeiro de 2011



Venancio Alves Maria
Director Executivo
do Gestão Fundo Petrolífero



Abraão de Vasconcelos
Director Geral da ABP